



**ALTO  
TIETÊ**

<b>MEMÓRIA DA 20ª REUNIÃO DA CTGI, CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025</b>		
<b>DATA:</b> 04/07/2024	<b>HORÁRIO:</b> 09h00	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	<b>Câmara Técnica</b>
Wolney Castilho	IPT	CTPA
Gerson Salviano	IPT	CTGI e CTMH
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Sibele Ezaki	IPA	CTAS
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTMH e CTPA
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Elaine Colin	PM de Santo André	CTEA
Tulio Siqueira	PM de Mauá	CTGI
Bruna Araujo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Camila Arantes	UFABC	CTGI
Paula Ciminelli	UFABC	CTEA
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Joyce Pagoto	ArcelorMittal	CTEA, CTMH e CTPA
<b>CONVIDADOS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Valburg Junior	FABHAT	
Fernanda Fabretti	Fundação Ezute/FABHAT	
Lyvia Fischer	Fundação Ezute/FABHAT	
Orivaldo Brunini	FUNDAG	
Cintian Hagui	FUNDAG	
Eliana	PM de Mauá	
Andrei Rosental	PM de Barueri	
Dante Pauli	DAEE	
Alexandre Liazzi	DAEE	
Rafael Leite	DAEE	
Blas	DAEE	
Jeferson Ramos	UFABC	
Luciana Martin	IPA	
Nicole	UFABC	

## 1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Discussão sobre análise dos projetos 13, 14 e 15.

Informa que a memória da 19ª reunião será aprovada junto com a da 20ª na próxima semana.

Reforça que os proponentes tomadores podem assistir a reunião, porém, não podem se manifestar a não ser que seja solicitado algum esclarecimento pelos analistas.

## 2. Apresentações

### **Projeto 13 – FUNDAG - Situação da Segurança Hídrica e Alimentar na APRM do Alto Tietê-Cabeceiras**

Analistas: Lilian Peres (CETESB), Elaine Colin (SEMASA) e Camila Arantes (UFABC)

Apresentação: Camila Arantes (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

Segundo o proponente, o projeto enquadra-se no Sub - PDC 1.2 – “Planejamento e gestão de recursos hídricos: Estudos, levantamentos, diagnósticos ou planos específicos afetos a recursos hídricos, cujos produtos subsidiem o planejamento e a gestão dos recursos hídricos.” e na ação financiável “Elaboração de estudos e padronização da metodologia de cálculo para determinação de demanda, disponibilidade e balanço hídrico superficial e subterrânea”. Porém, essa ação no PAPI 2024-2027 tem como tomador determinado o DAEE e a meta é “Elaborar um estudo de demanda, disponibilidade e balanço hídrico para toda a BAT”. No projeto prevê apenas para a APRM-ATC e o planejado pelo CBH-AT é um estudo único para toda a bacia do Alto Tietê. Além disso, o objetivo do projeto é diagnosticar e analisar a situação atual da segurança hídrica e alimentar na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM) do Alto Tietê-Cabeceiras, visando identificar áreas críticas e prioritárias para o desenvolvimento sustentável da área do empreendimento por meio da caracterização da disponibilidade e demanda dos recursos hídricos (superficial e subterrâneo), considerando os fatores, como socioeconômicos, meio físico e ecossistêmicos, que atuam no ciclo hidrológico. A partir disso, seriam elaboradas diretrizes para a gestão dos recursos hídricos na área de interesse. Dessa forma, o foco seria identificação de áreas críticas e prioritárias para o desenvolvimento sustentável e elaboração de diretrizes para a gestão dos recursos hídricos, não caracterizando-se como estudo e padronização de cálculo para determinação de demanda, disponibilidade e balanço hídrico superficial e subterrânea. Nos objetivos específicos, também se verifica que não há foco ou convergência para determinação de demanda, disponibilidade e balanço hídrico superficial e subterrânea. Inclusive, neste item consta “analisar a situação da segurança alimentar na APRM do Alto Tietê-Cabeceiras”, que, apesar de importante não faz parte do gerenciamento de recursos hídricos.

Gerson (IPT) destaca que a temática da proposta é importante e sugere que seja incluída na próxima deliberação uma tabela com os possíveis tomadores para cada ação financiável apresentada, visando que determinados tomadores não apresentem projetos que não possam

executar, ressalta ainda a importância de rever os executores de determinadas ações e Camila informa que assunto pode ser discutido para o próximo ano.

**Encaminhamento: inabilitado.**

**Projeto 14 – DAEE - Sistema Dinâmico de Planejamento e Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo**

Analistas: Lilian Peres (CETESB) e Renata Moreira (UFABC)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

Tomador não apresentou itens necessários para compreensão da proposta no termo de referência (TR), conforme orientações no modelo constante no Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 175/2024. Além disso o projeto apresenta como área de estudo todo o estado de São Paulo, não somente para a UGRHI 6.

Após discussões dos membros, decidiu-se pela inabilitação da proposta considerando que após avaliação não foi alcançada a pontuação mínima para solicitação de complementações de acordo com critérios de análise das câmaras técnicas.

**Encaminhamento: inabilitado.**

**Projeto 15 – DAEE - Elaboração de Estudo de Disponibilidade Hídrica no Estado de São Paulo**

Analistas: Lilian Peres (CETESB), Sibeles Ezaki (IPA) e Camila Arantes (UFABC)

Apresentação: Camila Arantes (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

De modo geral, o TR não apresenta informações detalhadas sobre o produto e os benefícios gerados, nem sobre a justificativa para o enquadramento na ação financiável pelo CBH-AT, deixando dúvida sobre o escopo. Além disso, a área de abrangência do projeto é para o estado de SP, não somente para a UGRHI 6. Na metodologia é apresentada apenas atividades, mas sem nenhum detalhamento.

Proposta não atingiu pontuação mínima para solicitação de complementações considerando os critérios de análise das câmaras técnicas.

**Encaminhamento: inabilitado.**

Gerson destaca a importância dos projetos apresentados e frisa que ambos devem ser reformulados de modo que atendam a Bacia do Alto Tietê e que se enquadrem nas condicionantes para indicação do CBH-AT.

Rodrigo (Sabesp) informa que os projetos são relevantes e que encaminhamento deve ser repensado considerando o valor disponível para indicação de empreendimentos pelo CBH-AT.

Camila concorda com a relevância dos projetos, porém, destaca que após análise e considerando os critérios definidos pelas câmaras técnicas as propostas não atingiram a nota mínima para solicitação de complementações e que eles podem ser reformulados para apresentação na próxima chamada.

### 3. Planilha de melhorias nos critérios de análise

<b>Melhorias nos critérios de análise FEHIDRO 2025</b>	
<b>Item</b>	<b>Reunião</b>
Inclusão de item específico sobre educação ambiental na planilha de análise	16ª
Inclusão de item sobre benefícios aos recursos hídricos no TR	18ª
Inserir na Deliberação CBH-AT tabela com os possíveis tomadores de cada ação financiável na respectiva chamada	20ª
<b>Revisão de ações</b>	
Inclusão de ação voltada para investigação de contaminação (subPDC 1.2, tipologia T.1.2.7) na Deliberação CBH-AT e PAPI, com as devidas justificativas	19ª
Revisão dos executores da ação "Elaboração de estudos e padronização da metodologia de cálculo para determinação de demanda, disponibilidade e balanço hídrico superficial e subterrânea" no subPDC 1.2	20ª

Próxima reunião ficou agendada para 11/07/24 às 09h00 e serão apresentados os projetos a seguir:

16 – SEMASA - Projeto Águas da Mata - Conectando educomunicação e ciência cidadã na proteção das Unidades de Conservação Andreenses;

17 - Consórcio Intermunicipal Grande ABC - Estudo de identificação de áreas prioritárias para a implantação de novas unidades de conservação e corredores ecológicos e verdes nas áreas de mananciais da região do Grande ABC;

18 - Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba - Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos destinados à revisão do caderno V – drenagem urbana (CDU), integrante do plano municipal de saneamento básico – Santana de Parnaíba/SP.

A reunião foi encerrada as 11h00.